

# DESPORTOS

## TAÇA DE PORTUGAL

### Um jogo de muito interesse o Sporting-Académica

A Taça de Portugal atingiu, agora, a fase decisiva, aquela em que ficaram em prova equipas de real capacidade que poderão sonhar com a conquista do almejado troféu.

Embora os cufistas tenham valor para ocasionar uma surpresa e eliminar o campeão nacional, as atenções gerais estão no Estádio José Alvalade onde estudantes e atletas vão dirimir forças. Embora a sensacional com prognóstico difícil, vamos dizer impossível.

Enquanto os estudantes apresentam um futebol mais harmonioso, os sportingistas possuem uma maior preparação atlética.

É evidente que a Académica

após a memorável exibição contra o Vitória de Guimarães, deixou um rasto de esperança nos seus adeptos quanto a poder ser um dos finalistas da Taça de Portugal. No entanto, não pode esquecer-se que os estudantes não primam pela regularidade, revestindo-se às suas actuações dos mais imprevisíveis aspectos.

Tudo pode acontecer, amanhã, no jogo contra o Sporting. Moral não falta aos estudantes, é sobejamente reconhecida a sua classe. Quanto ao poder físico será ele uma incógnita, embora tenham demonstrado, contra os vimeiraneses, uma condição atlética bastante agradável.

Enfim, um Sporting-Académica cheio de interesse, que deve atrair numerosa assistência. Será a equipa escolar capaz de conseguir um resultado animador com vista ao jogo da 2.ª mão, a realizar em Coimbra, uma semana depois? Julga-se isso possível, embora a deslocação seja muito difícil.

### FESTIVAL EM ÍLHAVO de óquei em patins e de patinagem artística

ÍLHAVO — No magnífico Pavilhão dos Desportos desta vila, realiza-se, hoje e amanhã, um festival de hóquei em patins e patinagem artística, em que colaboram o F. C. do Porto, Grupo Desportivo da Cuf, Parede e Valongo. Hoje, os jogos iniciam-se às 21 horas e 15 e os jogos de amanhã, terão lugar às 16 horas para apuramento do vencedor.

Nestes jogos alinham os conhecidos jogadores Cristiano, Ricardo, Vítor Domingues, Leonel, Branco, Agostinho, Nora e Américo.

Nos intervalos haverá patinagem artística e no fim serão distribuídos os prémios aos vencedores.

O festival está a despertar o maior interesse, entre os desportistas da região. — (C).

### IV Campeonato da Beira Baixa de Tiro ao Voo

MONFORTINHO, 6 — Promovidas pelo Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho, que dispõe das melhores instalações existentes em toda a Península, disputaram-se, nesta estância termal, as primeiras provas do IV Campeonato da Beira Baixa de Tiro ao Voo, no qual está incluída a final do Campeonato de Portugal da modalidade. A visibilidade era excelente. Estiveram presentes entre outras individualidades, o sr. Conde da Covilhã, presidente da assembleia geral do Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho, e a sr.ª Condessa da Covilhã.

Disputou-se, primeiramente, a Taça «Atlas» — Companhia de Seguros, tendo-se verificado as seguintes classificações:

1.º Manuel Gonçalves, de Famação, 18-19; 2.º Joaquim Meneses, do Porto, 17-19; 3.º eng.º Almeida Martins, de Lisboa, 14-15; 4.º António Almeida, do Porto, 12-13; 5.ºs, eng.º Andrade e Sousa e Fernando Simões, ambos de Lisboa, 11-12.

Na Taça «Star» — Turismo-Viagens, os resultados foram os seguintes:

1.º António Lopes, de Lisboa, 20-20; 2.º Armando Marques, de Lisboa, 19-20; 3.ºs, Fernando Simões e D. António Benitez, 13-14; 4.º, Octávio Barata, de Monfortinho, 12-13; 5.º, eng.º António Pinheiro, de Vizela, 9-10; 6.º Vítor Laranjeira, de Braga, 7-8.

Participaram numerosos atiradores portugueses e espanhóis, mas os primeiros só hoje estarão representados na sua máxima força.

Vão seguir-se as provas da Taça «Junta de Turismo de Monfortinho» e prémios no valor de 70 por cento das inscrições; e a Taça de Ouro «Garcia Roldán» e prémios pecuniários até ao décimo classificado, que totalizam 30 contos. Como prova extra, disputar-se-á ainda a Taça «Jornal Beira Baixa».

### Cartaz desportivo

HOJE:

**ATLETISMO**

No Estádio Universitário, com início às 18 horas: Campeonatos Regionais de Juniores, masculinos e femininos.

**VOLEIBOL**

**CAMPEONATO NACIONAL (Região Centro)**

Na Figueira da Foz, às 22 horas: Sporting Figueirense-Académica.

AMANHÃ:

**FUTEBOL**

**CAMPEONATO DISTRITAL DA II DIVISÃO**

Ulmense-Polares, na Granja do Ulmeiro; Casaense-Tocha, nos Casais; Fala-Santovarouense, em Fala; Oliv. Hospital-Tabuense, em Ol. Hospital; Carapinhense-Ribeirense, na Carapinha do Campo; Cruzense-Alfarelense, na Cruz Mourouços.

**TAÇA ENCERRAMENTO «Seniores»**

Esperança-Vigor, em S. Martinho do Bispo; Condeixa-Sourense, em Condeixa.

**TAÇA BEIRA-LITORAL**

Naval-União, na Fig. da Foz. Todos os jogos têm lugar às 16 horas.

**ATLETISMO**

No Estádio Universitário, com início às 10 horas: 2.ª jornada dos «Regionais» de Juniores, masculinos e femininos.

### Jorge Humberto na selecção de Angola

LUANDA, 6 — O jornal «ABC», desta cidade, diz julgar saber que o jogador da Académica, dr. Jorge Humberto, que se encontra na capital angolana, vai fazer parte do grupo dos seleccionados.

O mesmo jornal acrescenta o seguinte comentário:

«Abstemo-nos de fazer sensacionalismos, mas a verdade é que se o dr. Jorge Humberto faz jeito ao Sporting, também o faz à selecção». — (Lusitânia).

### Basquetebol

### Realiza-se em Ílhavo a final do Campeonato Nacional da II Divisão

ÍLHAVO — Amanhã, pelas 10 horas e meia, disputar-se-á a final do Campeonato Nacional de Basquetebol da II Divisão, entre o Belenense, de Lisboa e o Ginásio Figueirense, da Figueira da Foz. Como ambos os grupos têm na região grandes falanges de apoio, o desafio da final está a despertar o maior interesse.

Da Figueira da Foz e da região de Lisboa também acompanham as equipas, numerosas falanges de entusiastas. — (C).

Em MIRA, o «Diário de Coimbra», encontra-se à venda na nossa Agência, de Sebastião José de Carvalho.

# DESTACADA NA IMPRENSA ESTRANGEIRA a acção da diplomacia portuguesa no «caso» dos prisioneiros europeus NO BIAFRA

PARIS, 6 — Toda a imprensa francesa destacou o papel preponderante, desempenhado por Portugal nas diligências que levaram o Presidente do Biafra a perdoar a deztoito europeus, entre os quais catorze italianos, que haviam sido condenados à morte sob a acusação de terem colaborado militarmente com as Forças Armadas nigerianas.

A imprensa assinala que, apesar de Portugal não manter relações diplomáticas com o Biafra nem haver reconhecido a independência daquele país, há em Lisboa um representante do Governo biafrense e os portugueses têm colaborado na assistência prestada à causa do povo ibo, albergando e alimentando na ilha de S. Tomé centenas de crianças evacuadas do Biafra.

A diligência portuguesa junto do Presidente do Biafra coincidiu com a do Santo Padre. Também se interessaram pela sorte dos europeus condenados no Biafra os presidentes de dois países africanos: o Gabão e a Costa do Marfim. — ANI.

nais, Portugal tem vindo a sofrer nos últimos oito anos — escreve hoje o diário madrileno «Arriba», em crónica do seu correspondente em Lisboa, a propósito da acção

da diplomacia portuguesa que, juntamente com a Santa Sé, o Gabão e os Costa do Marfim, conseguiu a libertação dos técnicos italianos, alemães e árabes condenados à morte na República de Biafra.

Por seu turno, o matutino «ABC» escreve que «talvez o resultado desta missão portuguesa de conciliação e de paz faça com que o chefe dos socialistas italianos, Pietro Nenni, medite atentamente na sua atitude para com Portugal». — ANI.

### NOS JORNAIS ESPANHÓIS

MADRID, 6 — «A exemplar intervenção portuguesa, que o mundo inteiro não deixou de apreciar na sua justa medida, representa fundamentalmente o melhor repúdio dos tremendos ataques que, no plano das relações internacio-

## SIMPÓSIO SOBRE POLÍTICA MONETÁRIA E CREDITÍCIA — organizado pelo BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

O Chefe do Estado presidiu, ontem de manhã, na Sociedade de Geografia, à inauguração do Simpósio sobre a «Política monetária e creditícia como instrumento do desenvolvimento económico», iniciativa do Banco Português do Atlântico para assinalar o seu cinquentenário e para o qual convidou trezentos dos mais prestigiados banqueiros e economistas estrangeiros.

O sr. Cupertino de Miranda, lembrou as circunstâncias em que se criou o B. P. A. Focando a actual situação da banca, disse:

«É felizmente grande o consolador a confiança na banca, concretizada num volume crescente de depósitos. De tal modo que o mercado monetário se tem relativamente sobrepuesto ao mercado financeiro e a concessão de crédito pelos bancos comerciais constitui parcela muito substancial do volume global do crédito distribuído por todo o sistema bancário. Saliente-se, ainda, que o montante de letras descontadas pela banca comercial excede, por vezes, o valor do Produto Nacional Bruto. O nosso País atravessa, neste momento uma fase de evolução económica e promoção social que deverá implicar a transformação da sua economia, tradicionalmente de predominância agrária, numa outra de tipo industrializado. O comportamento das variáveis monetárias deverá, assim, atrair a atenção das autoridades, já quanto ao papel a desempenhar pelas instituições de crédito, já quanto à conveniência da manutenção do clima de estabilidade. É de prever, consequentemente, o fundamental interesse que em Portugal continuará a dispensar-se à utilização dos instrumentos de política monetária.

Fez, depois, uma extensa análise da política monetária internacional.

Em seguida, o sr. Henri Bizst, presidente do Banco Nacional de Paris, fez o elogio do B. P. A. e do sr. Cupertino de Miranda, acabando por apontar «a participação cada vez mais importante do sistema bancário português no domínio das relações internacionais.

### O DISCURSO DO MINISTRO DAS FINANÇAS

Ao usar da palavra, o ministro das Finanças, depois de saudar o Chefe do Estado, delineou o quadro da conjuntura económica-financieira internacional e aludiu à criação de novas formas institucionais das correntes, particularmente nos capitulos dos estabelecimentos especiais de crédito e das instituições parabanárias.

O ministro disse, depois, que seria com referência a tal quadro e tendo em consideração as condições particulares da economia portuguesa, que deveria ser ponderada a política monetária e financeira concretizada nas disposições, que — desde as bases de reorganização do sistema de crédito e da estrutura bancária da metrópole definidas em 1957 — foram sendo promulgadas e, bem assim, nos projectos que já se anunciaram e noutros que estão em estudo.

O dr. Dias Rosas aludiu, seguidamente, às realizações mais recentes no domínio da legislação tais como o regime de crédito e do seguro de crédito à exportação e a aprovação do estatuto da Companhia de Seguros de Crédito, a criação, no Banco Central, do Serviço de Centralização de Riscos da Caixa Geral de Depósitos, a constituição dos Institutos de Crédito de Angola e de Moçambique.

Em relação aos princípios estabelecidos nesta nova legislação — disse o ministro — alguns carecem de regulamentação para que possam produzir a plenitude dos seus efeitos possíveis e desejados. Espera-se publicar, muito em breve, os regulamentos e instruções técnicas indispensáveis tal como se envidam todos os esforços para que as instituições previstas nesse diploma se constituam efectivamente; mas admite-se, desde já, que a experiência venha a mostrar a conveniência, quando não a necessidade de esclarecer certas disposições e de modificar ou completar outras.

E mais adiante:

«É ainda bastante longo o caminho a percorrer antes que os mercados do dinheiro no nosso país possam aproximar-se dos que caracterizam os países mais industrializados da Europa Ocidental, pois deverá ter-se sempre em vista, uma relativa harmonia entre a evolução das estruturas e modos de funcionamento desses mercados e o desenvolvimento económico nacional e este não será por certo um processo de fácil realização mesmo a longo prazo. Todavia, isto não quer dizer que não possam e devam desde já definir-se meios e modos de acção complementares dos que têm sido estabelecidos; introduzir-se ajustamentos vários nos quadros operacionais de certas instituições; precizar-se as condições gerais de actividade de outras instituições bancárias e para bancárias; e rever-se o regime de algumas instituições auxiliares de crédito.

Naturalmente — esclareceu — nem todas as providências previstas se colocam em boa lógica, na mesma ordem de prioridades. Umas serão mais instantâneas do que outras e dentre aquelas que reputamos de maior acuidade, salientamos: — a codificação com alguns ajustamentos das disposições reguladoras das operações internacionais de capitais privados bem como a definição das condições informadoras de operações cambiais a prazo e, ainda, o prosseguimento da revisão dos diplomas respeitantes ao regime cambial e de pagamentos interterritoriais; — a revisão do regime das bolsas de valores, em conjugação com a das condições de emissão de acções e obrigações pelas empresas e a criação de novas categorias de títulos públicos e privados; — o aperfeiçoamento do sistema de crédito agrícola e a regulamentação das operações de crédito para financiamento de importações e da venda a prestações de bens de consumo duradouro.

O ministro terminou, manifestando o seu apreço pela iniciativa do Banco Português do Atlântico e lançou a ideia de realização de um Colóquio Nacional, em que participassem, no-

### Diário do Governo

2.ª Série — 6 de Junho

INTERIOR — Autorizada a Câmara Municipal de Anadia a alinhar a Sociedade de Desenvolvimento R. e Turístico da Bairrada, S. A. R. L. — Dertur, pela importância de 40 contos, determinada parcela de terra situada na referida vila de Anadia, para construção de um imóvel para instalação do ciclo preparatório, o qual depois de edificado será entregue àquela municipalidade nas condições ajustadas.

ULTRAMAR E EDUCAÇÃO NACIONAL — Dr. Alberto Xavier da Cunha Marques, professor catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, transferido para idêntico lugar da Universidade de Lourenço Marques.

EDUCAÇÃO NACIONAL — Drs. Alvaro António Pinheiro Rodrigues e Jaime Augusto Croner Celestino da Costa, professores catedráticos, respectivamente das Faculdades de Medicina do Porto e de Lisboa, nomeados para fazerem parte do júri das provas de doutoramento a prestar pelo licenciado Roberto Luís Trindade de Ornelas Unteiro na Universidade de Coimbra.

## NOTAS DA SOCIEDADE

**CASAMENTO**

Na capela de Montesão, à Bencanta, realizou-se o casamento da sr.ª dr.ª Maria do Rosário Rodrigues de Andrade, filha do sr. Almirante Andrade, inspector de Finanças, e da sr.ª D. Antónia Rodrigues Gallo de Andrade, professora em Alfaiates, com o sr. dr. Pedro António Viana de Paiva Boléo, filho do sr. Dr. Manuel de Paiva Boléo, professor da Universidade de Coimbra, e da sr.ª D. Maria Eugénia Anacoreta Viana de Paiva Boléo.

Foram padrinhos, por parte da noiva, o sr. Emídio José Andrade Pereira da Costa, director da Fazenda de Angola, e a sr.ª dr.ª Maria Berta de Frias Andrade; e por parte do noivo, o sr. dr. Fernando Manuel de Araújo Lacerda Morgado, delegado do procurador da República em Rio Maior, e a sr.ª D. Maria Clara Viana de Paiva Boléo, irmã do noivo.

A missa do casamento foi concelebrada por monsenhor dr. Manuel Paulo, professor do Seminário de Coimbra e pelo sr. Padre António Maria Cabral Ferreira, amigos dos noivos, e com a presença do pároco da freguesia de S. Martinho do Bispo, e que pertence a capelanias.

Em seguida à cerimónia religiosa, foi servido um lanche em casa dos pais da noiva, em Bencanta.

## POSTAIS da Praia da Tocha

São decorridos já quase dois anos sobre a data da festa de homenagem ao saudoso Dr. Silva Pereira, como reconhecimento pelo surto de progresso da Praia da Tocha.

Mal pensavam os promotores de tal festa que ela seria a primeira e última, pois passado algum tempo vagava o lugar de presidente da Câmara Municipal de Cantanhede, por falecimento do titular.

Como testemunho da sua dedicação à Praia, ficou, além da obra, uma avenida com o seu nome. Aguarda-se apenas que essa avenida tenha vistas tão largas, como as teve o Homem que a ela ficou ligado em vida e para além da morte.

Há já alguns meses que está de posse da Câmara Municipal de Cantanhede o plano de urbanização da Praia da Tocha, da autoria do competente técnico prof. eng. Costa Lobo.

Trata-se de um trabalho muito complexo que permite antever o que será a praia dentro de alguns anos.

Problemas burocráticos têm obstado que o plano seja já do conhecimento do público, que o aguarda com muita expectativa.

À frente da edilidade encontra-se o dr. Santos Silva, a quem o concelho já muito deve.

Embora a sua boa vontade, não conseguiu ainda remover todas as dificuldades que lhe têm surgido, pelo que passa mais um ano, e já vão quase dois, que o ritmo de construções que nos habituamos a ver na praia e que grande nome lhe deram, começa de novo a tactear alguns passos.

### ZECA

### AGITAÇÃO ESTUDANTIL

(Continuado da 1.ª pág.)

que estavam ocupados por 280 estudantes «trotkystas».

O «combate» durou todo o dia, sem que a Polícia intervesse, até que o grupo «trotkysta» foi desalojado. — (F. P.).

meadamente, os técnicos mais qualificados de todas as instituições de crédito portuguesas bem como de certos departamentos da administração pública e onde se estudassem os principais problemas dos domínios monetários, cambial e financeiro, com interesse directo e relevante para o desenvolvimento dos mercados do dinheiro, tendo em vista o apoio à expansão da economia portuguesa.»

### CONDECORADO PELO PRESIDENTE DA REPÚBLICA O SR. ARTUR CUPERTINO DE MIRANDA

Finda a sessão, o sr. Presidente da República condecorou o sr. Artur Cupertino de Miranda com a Grã-Cruz da Ordem de Benemerência.

O Banco Português do Atlântico ofereceu um almoço em honra dos convidados estrangeiros na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge.

Os trabalhos, propriamente iniciaram-se às 15 horas no Anfiteatro do novo edifício da Biblioteca Nacional, com a apresentação das comunicações de economistas portugueses.

À noite, será oferecido um jantar de gala, no Hotel Ritz, em honra dos banqueiros estrangeiros a que assistirão também o ministro das Finanças e da Economia e outras altas individualidades oficiais e ligadas à vida diplomática e financeira.

# LISNAVE

**ESTALEIROS NAVAIS DE LISBOA, S. A. R. L.**

**EMPRESTIMO POR OBRIGAÇÕES 6% — 1967**

## PAGAMENTO DE JUROS

Nos termos das condições de emissão deste empréstimo, avisam-se os Senhores Obrigacionistas de que, a partir do próximo dia 15 do corrente, se encontram a pagamento os juros relativos ao cupão n.º 4, no valor líquido de 27\$156 por obrigação.

O pagamento de juros será efectuado nos seguintes estabelecimentos de crédito:

<p>Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência</p> <p>Montepio Geral</p> <p>Banco da Agricultura</p> <p>Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa</p> <p>Banco Fernandes Magalhães</p> <p>Banco Fonseca &amp; Burnay</p> <p>Banco Lisboa &amp; Açores</p> <p>Banco Nacional Ultramarino</p> <p>Banco Pinto &amp; Sotto Mayor</p>	<p>Banco Português do Atlântico</p> <p>Bancos Totta-Alliança</p> <p>Companhia Geral de Crédito Predial Português</p> <p>Crédito Franco-Português</p> <p>Almeida, Basto &amp; Piombino &amp; C.ª</p> <p>Augustine, Reis &amp; C.ª</p> <p>Pancada, Moraes &amp; C.ª</p> <p>Pinto de Magalhães, L.da</p>
---	---

Lisboa, 2 de Junho de 1969.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO